



O ESpelho na Parede

por Prem Rawat



Era

UMA VEZ uma aldeia distante onde viviam pessoas muito simples. Um dia, chegou um turista. Na manhã seguinte, ele pegou seu espelho e colocou-o na parede para se barbear. Lavou-se, barbeou-se, mas se esqueceu de retirar o espelho da parede antes de seguir viagem.

Um aldeão idoso, de cabelos grisalhos, olhos brilhantes e um belo rosto radiante, viu o espelho na parede e olhou nele. Nunca havia visto seu próprio semblante, assim, quando se deparou com seu rosto no espelho ficou assombrado e disse para si mesmo: “Hoje vi o rosto de Deus”. E saiu completamente feliz: “Eu vi Deus.”

Depois, chegou uma menina. Quando ela se viu no espelho, ficou surpresa. “Vi a mulher mais linda da face da Terra. Quando eu crescer, quero ser como ela!”

Em seguida, chegou um homem que havia perdido seu pai há pouco tempo. Olhou no espelho e disse: “Meu Deus! Vi meu pai novamente”.

Porém, as três pessoas que se viram no espelho começaram a ficar muito zangadas. O idoso queria o espelho porque era onde havia visto o rosto do seu Deus. A menina queria o espelho porque ansiava ver de novo a aparência linda que desejava ter. E o terceiro homem queria o espelho porque nele havia visto seu pai. Começaram a discutir e logo a aldeia toda estava brigando. Todos os aldeões começaram a ficar infelizes porque um a um entrava no cômodo, olhava no espelho e – o que quer que visse – gostava e queria o espelho para si.

Finalmente, por acaso, apareceu um sábio. Quando notou a confusão na aldeia, perguntou: “Por que estão todos brigando?”

Diferentes pessoas responderam: “Quero este objeto porque é meu Deus”, ou: “É assim que quero ser”, ou: “É meu pai”, ou: “É meu isso; é meu aquilo”.

Então ele pediu que aquela coisa mágica fosse retirada da parede e levada até ele. Levou os aldeões até o cômodo, apontou o objeto e disse: “Vocês não sabem o que é isto? É um espelho.”

Chamou o ancião e disse: “Você não viu o rosto de Deus. Viu a si mesmo”.

Chamou a menina e disse: “Você não viu a mulher mais linda. Viu a si mesma”.

“Você não viu a face de Deus.
Viu a si mesmo.”



Chamou o terceiro homem e disse: “Você não viu seu pai, viu a si mesmo. Você se parece com seu pai, por isso pensou tê-lo visto, mas era você”.

Chamou todos, um por um, e disse: “A imagem que você viu no espelho, e gosta dela, não faz parte do espelho, é você.”

É A SUA VIDA

Como essa história se relaciona com a paz? Veja, a paz começa com cada um de nós. Esquecemos nosso próprio ser, nossa própria necessidade. Gostamos de falar de comida e ficamos muito bons nisso, mas isso significa que não precisamos mais de comer? Não. Você pode falar de comida o dia todo, sem problema, no entanto, cedo ou tarde precisará comer. Essa é minha pequena dica de sabedoria para você. A fome não procura qualquer outra coisa, ela busca ser saciada. E a fome de paz vem de dentro de você. Não é uma ideia. A paz é o desejo do coração. Seu coração. E é tão simples quanto o ir e vir da respiração. Respiração. É assim que o filme da vida começa. E como termina?

Recentemente, o pai de alguém faleceu e essa pessoa me disse: “Estávamos todos esperando que ele desse o último suspiro”. Novamente, a respiração.

Sei que somos fascinados pela parte do meio. Para isso vivemos e por isso existimos. Está tudo bem, não estou criticando. Mas você nunca, jamais deve esquecer a importância do ponto onde sua vida começa e do momento em que vai terminar.

A FACE DA PAZ

O presente da respiração lhe será dado gratuita e abundantemente. Você irá respirar dia e noite e imaginará muitas coisas. E a última coisa na qual pensará será em sua respiração, no ir e vir desse presente.

“Você não viu a mulher mais linda.
Viu a si mesma.”

Dentro de você reside a possibilidade de paz. Para cada ser humano – esse é o lugar onde existe paz. A paz não pertence a nação alguma. A paz não pertence a sociedade alguma. A paz não pertence a religião alguma. A paz pertence às pessoas – pessoas como você e eu.

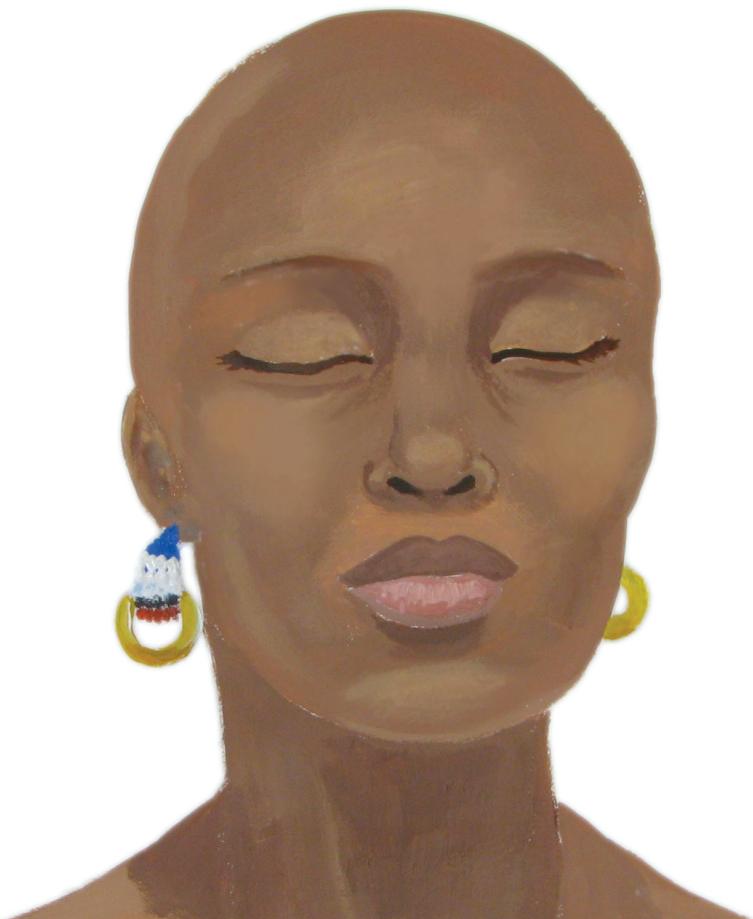
Qual é a face da paz? Alguns dirão que Deus é a face da paz. Outros dirão que a face da paz é algum templo. Posso sugerir, humildemente, que a face da paz não é nenhuma outra senão o seu rosto quando você está contente, quando está em paz – quando a paz dança em seu semblante.

A paz não vai se manifestar em alguma catedral gigantesca. Ela se manifestará na catedral do coração. É o único lugar puro que existe. E são pessoas como você e eu que acolherão a paz em nossa vida, que querem paz e que precisam dela. E é aqui, em nossa existência, que existe paz.

SUA REAL NATUREZA

Veja quanto dinheiro os governos gastam tentando tornar as sociedades amigáveis — para que todos sejam “amigos”. Mas, quando estamos contentes, isso acontece automaticamente.

Olhe no
espelho do
coração e
você verá seu
verdadeiro rosto.



Quando você está contente parado numa fila para comprar ingressos para o cinema, se alguém pergunta: “Posso passar na frente?”, você responde: “Tudo bem”. Quando você está feliz e seu filho chega pedindo sapatos novos, não há problema. “Vamos lá.”

É impressionante que tenhamos gasto tanto dinheiro, tempo e energia, sem nunca perceber essa qualidade humana simples e básica – quando estamos felizes, somos bons, somos companhias agradáveis. Mas quando não estamos, opa! Pode esquecer. Nesse momento, se alguém está na mesma faixa no trânsito e olha como se dissesse: “Posso ultrapassar?”, você avança um pouquinho mais: “Nem pensar!” Você deixa de ser uma pessoa agradável. Fica diferente.

Essa é a importância do contentamento, essa é a importância da paz. Sem contentamento, ficamos perdidos e tão diferentes. Sem contentamento, sem paz em nossa vida, somos irreconhecíveis. E com paz e contentamento tudo começa a dançar da maneira mais linda e suave.

Tantas pessoas apontam nossas diferenças. Permita que eu lhe diga o quanto somos parecidos. As pessoas me perguntam: “Qual é a sua nacionalidade?” E sou obrigado a rir. O que eu deveria dizer? Quem sou eu? Sou exatamente como você – as mesmas aspirações, as mesmas ideias e necessidades. Parecemos um pouco diferentes uns dos outros e falamos diferentes idiomas, por isso achamos que só as diferenças existem, mas não é assim. Os mesmos fatores motivam as mesmas aspirações em nós. Nossas necessidades não diferem tanto. E, em última análise, cada alento que passa por nós é o mesmo que passa por cada ser humano no mundo. Você acha que há alguém que respire de maneira diferente?

RESOLVENDO PROBLEMAS

Perceber essa similaridade deveria nos unir. Fomos até a Lua. Não foi uma tarefa fácil, mas achamos que era importante e então o fizemos. Ainda não começamos a pensar que ter paz é importante. Por quê? Porque ficamos muito bons em viver sem ela. O mundo inteiro está lá nos convencendo: “Podemos resolver nossos problemas”. As pessoas acham que resolvendo seus problemas terão paz. Não. Se não estivermos em paz, mais problemas virão. Claro, haverá mais solucionadores de problemas – mas não menos problemas.

A tecnologia nos oferecerá soluções, mas, essencialmente, a vida ficará mais fácil? A vida começa a ficar mais fácil no dia em que surge em nós o entendimento da paz . É quando ela se torna tranquila, é quando começa a dançar; é quando a sinfonia começa a tocar. É quando a clareza começa a chegar em nossa vida.

Sem essa clareza, viver é como caminhar de olhos fechados, esbarrando nas coisas a torto e a direito. Assim como você abriu os olhos para o mundo externo, abra os olhos para o mundo interno. Comece a entender – não o que acha que lhe falta, mas o que você tem em sua vida.

a fome por paz vem de dentro de você

não é uma ideia

Hoje aconteceu um milagre. O milagre foi sua existência. E foi tornado possível pelo que há de mais divino.

Hoje você tem a possibilidade de estar em paz, contente, feliz. Hoje você tem a possibilidade de se sentir agradecido por ter experimentado paz, por ter entendido.

A VERDADEIRA LIBERDADE

O que é liberdade verdadeira? Quando falo de liberdade, estou falando de uma liberdade que pode ser vivida mesmo se você estiver em uma prisão. Sua liberdade não lhe foi tirada? Sim, uma liberdade lhe foi tirada, mas existe outra liberdade que não pode ser tirada de você – mesmo na prisão. E essa é a verdadeira liberdade.

A paz que pode ser sentida em um campo de batalha – essa é a verdadeira paz, porque é a paz que ninguém pode tirar de você. Ninguém pode roubá-la. E essa é a *sua* realidade. É quem você é.

Qual é a sua verdadeira natureza? Olhe no espelho do coração e verá seu verdadeiro rosto. E quando o vir, compreenderá o milagre que você é. Você foi criado por bondade. Você existe por bondade. O presente da respiração lhe é dado por bondade. E tudo aquilo que lhe é dado a cada dia é um presente de incrível bondade.

A CHUVA CHEGOU

Nesse templo que é você existe a paz mais verdadeira. Não uma ideia, não um conceito. Quando você se volta para dentro, pode sentir a paz que dança em seu coração a cada dia. Há tantas interpretações equivocadas de paz. “Ah, só preciso sentir paz uma vez.” Não. Sinta paz todos os dias, porque é o que lhe dá vida.

Você é uma sementinha no deserto, esperando para florescer. E eu estou dizendo: “Floresça. Abra suas pétalas. Receba a luz do sol. A chuva chegou e o deserto não é mais deserto”. Não se trata de tempo. Trata-se da oportunidade da existência. Isso é o que lhe foi dado.

A cada dia, a cada minuto, a cada segundo você pode reconhecer o valor do que significa um segundo. Reconheça esse valor enquanto você está vivo. Quando for tarde demais, reconhecer tal valor não terá graça.

Reconheça o valor enquanto ainda tem tempo. Isso é sabedoria.

Quando o coração clama por paz,
não o ignore. Respeite-o.
Quando o coração clama
por contentamento, não o ignore.

As pessoas dizem: “Isso não é egoísmo?”
Não. Quando você sacia sua sede, isso é egoísmo?

Quando o sol brilha e você sente o calor, é egoísmo?

Quando o vento sopra e o refresca, é egoísmo? Quando você olha para cima e vê o azul do céu, é egoísmo? E quando a chuva cai sobre o deserto e a flor desperta, é egoísmo?

é o desejo do coração

tão simples como o ir e o vir da respiração

ESTA VIDA!

Alguém colocou a sede em você. E a sede diz: “Agora beba. Beba a água!” É egoísmo beber essa água?

Não. Não fui eu, nem meus conceitos, nem minhas ideias que colocaram essa sede em

mim. A sede é natural. Fundamental. Existe uma atração pela paz dentro de cada ser humano. Responda a essa necessidade porque, se você não responder, não importa o que faça, a história de sua vida estará incompleta.

Você terá outra vida? Não sei. E, francamente, nem você. Então, a cada dia, viva ao máximo o que a vida está lhe oferecendo. Esteja em paz. Esteja contente.

hoje

aconteceu um milagre: sua existência

hoje você tem uma possibilidade:
estar em paz
estar contente
ser feliz



The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ • *Série de artigos ilustrados*

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.